



JESUS NA VISÃO ESPÍRITA
(Americo Domingos Nunes Filho)

“...Os instrutores extrafísicos da Humanidade ressaltam que “Jesus é o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo”. Allan Kardec enfatiza que “para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava”. Na escala espírita, na 1.a ordem, estão situados os espíritos puros e a codificação kardeciana atesta que o Mestre é um deles, como explicitamente está explanado:

“Como homem, tinha a organização dos seres carnis; porém, como Espírito puro, desprendido da matéria, havia de viver mais da vida espiritual, do que da vida corporal, de cujas fraquezas não era passível”. Segundo o que ensina a Doutrina Espírita, “os puros Espíritos são os Messias ou mensageiros de Deus pela transmissão e execução das suas vontades. Preenchem as grandes missões, presidem a formação dos mundos e a harmonia geral do Universo, tarefa gloriosa a que se não chega se não pela perfeição”. Complementando a instrução, afirmaram os Espíritos: “Realiza-se assim a grande lei de unidade da Criação; Deus nunca esteve inativo e sempre teve puros Espíritos, experimentados e esclarecidos, para transmissão de suas ordens e direção do Universo, desde o governo dos mundos até os mais ínfimos detalhes...”.

(Fonte: Jornal Correio Espírita – janeiro/2019) – apenas parte do artigo se encontra aqui.

“Não há erro em nos afeiçoarmos à beleza; (...) o erro consiste em vermos somente o lado bom das coisas (...) necessitamos ver igualmente o lado mau, para podermos elaborar juízos de valor, a fim de transformar o mundo para melhor, eliminando nele as mentiras geradoras de safadezas e crueldades.” (Nazareno Tourino)



ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS

18h30m - “O Livro dos Espíritos”
19h10m - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
19h50m às 20h40m - “Livro dos Médiuns”

Direção: José Carlos Carvalho

CENTRO DE ESTUDOS ESPÍRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 21 - março 2019 – nº 233

02	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Depoimentos de Fé: Odete Berriel Lima (C.E. Aristides Silva) 19h - Aplicação de passes e Irradiações 20h as 21h20m – Desobsessão (reunião privativa)
09	COMEMORATIVA DE ANIVERSARIO DA CASA
16	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Pinga Fogo ” 19h - Aplicação de passes e Irradiações 19h40m a 22h - Cabine de Saúde
23	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Livro dos Espíritos ”: 667 e 668 - Politeísmo. 18h30m - “ Evangelho Segundo o Espiritismo ”: Cap.VIII -11 a 17:- Se vossa mão é motivo de escândalo, arranque-a. 19h - Aplicação de passes e Irradiações 19h40m as 22h - Reunião Mediúnica (reunião privativa)
30	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Livro dos Médiuns ”: tema livre 19h - Aplicação de passes e Irradiações ***** 19h30m - ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA CASA TRIENIO 2019 a 2022. - prestação de contas triênio 2016/2019 - eleição Obs.: Os candidatos à presidência deverão procurar a Inês a fim de implementar sua candidatura.



“CURAS ESPIRITUAIS (Claudio C. Conti)

“...Diante das curas realizadas por Jesus, em que sempre afirmava que a fé do paciente é que o havia curado, pode-se perguntar: O quanto é ação do médium (passista ou curador) e o quanto é ação do paciente? Cabe, portanto, ao médium o aprimoramento constante do entendimento da mediunidade e dos processos envolvidos na manutenção da saúde. Deve, também, ter em mente que os fluidos sofrem a ação do pensamento, desta forma, no intuito de configurar o fluido, que emanará de si mesmo, com propriedades curativas, deverá manter este pensamento recorrente, isto é, deverá cuidar da própria saúde, desenvolvendo hábitos salutarres em todos os campos da sua vida e em todos os dias da semana, e não apenas nos dias da atividade mediúnica. Nas passagens de Jesus envolvendo cura, ele reitera aos pacientes que foi a fé que eles traziam em seu imo que os havia curado, na qual atribuía a maior importância. Assim, uma postura de fé do paciente é fundamental para alcançar a cura. Todavia, com a fé fortalecida diante das dificuldades que encontra e no contato com a Doutrina Espírita no sentido de desenvolver um sistema adequado de crenças e valores, mesmo que não alcance a cura do corpo, alcançará a cura da alma - saúde mental. Esta cura é garantida desde que haja o esforço do paciente; a cura do corpo, apesar de desejada, passa a ser secundária ou consequência. Sendo o espírito encarnado o mantenedor da estrutura corporal, mesmo que haja um processo de cura de fora para dentro, isto é, mesmo que um espírito como Jesus “force” o restabelecimento da saúde, após determinado tempo, que poderá ser curto ou longo, dependendo das mazelas do espírito, a enfermidade se restabelecerá. Portanto, sem a adequação psíquica não há saúde duradoura. Kardec chegou a esta conclusão na sua análise da passagem de Jesus em que há o relato de seu encontro com dez homens que sofriam de lepra. Os dez leprosos rogaram a piedade de Jesus e foram orientados a se mostrarem para os sacerdotes da época. Durante o caminho, eles se viram curados, contudo, apenas um deles retornou para agradecer e render graças. Ao ser informado que os outros nove não retornaram, Jesus disse àquele que estava diante dele: “Tua fé te salvou” Kardec analisa este relato da seguinte forma: “Acrescentando: ‘Tua fé te salvou’, fez ver que Deus considera o que há no âmago do coração e não a forma exterior da adoração. Entretanto, também os outros tinham sido curados. Fora mister que tal se verificasse, para que ele pudesse dar a lição que tinha em vista e tornar-lhes evidente a ingratidão. Quem sabe, porém, o que daí lhes haja resultado; quem sabe se eles terão se beneficiado da graça que lhes foi concedida? Dizendo ao samaritano: ‘Tua fé te salvou’, dá Jesus a entender que o mesmo não aconteceu aos outros”. O trabalho de estabelecimento da cura de qualquer enfermidade, seja psíquica ou física, demanda a transformação pessoal para que realmente possa ocorrer, caso contrário, tal cura poderá ser apenas aparente, retornando após determinado tempo. O mais indicado, portanto, é a profilaxia, onde se trabalha pela transformação antes que haja o estabelecimento de enfermidades educativas, nesta condição, o sofrimento é minimizado e a tarefa muito mais fácil...”

(Apenas parte do artigo foi aqui transcrito)
(Fonte: Jornal Correio Espírita – Fev/2019)



Emmanuel diz no livro Leis do amor, psicografado por Francisco Cândido Xavier, que a mente é mais poderosa para instalar doenças e desarmonias do que todas as bactérias e vírus conhecidos. Necessário, pois, considerar igualmente, que desequilíbrios e moléstias surgem também da imprudência e do desmazelo, da revolta e da preguiça. – Pessoas que se embriagam a ponto de arruinar a saúde; – que esquecem a higiene até se tornarem presas de parasitas destruidores; – que ficam nervosos e irritados pelas menores razões, destrambelhando os próprios nervos; – os sedentários e preguiçosos são criaturas que geram doenças para si mesmas, nas atitudes de hoje mesmo, sem qualquer ligação com causas anteriores de existências passadas. (Paulo Velasco - Psicanalista clínico)

“PASSES DISPERSIVOS” (Jacob Melo)



...Se observarmos como os antigos tratavam as energias e os fluidos, em toda e qualquer parte do globo, facilmente perceberemos que o que mais imperava – e impera – são os movimentos, muitas vezes muito rápidos e cadenciados. E a lógica rapidamente os apontaria em erro se negativos fossem os resultados. A se destacar o que as benzedadeiras executam em crianças, muitas delas recém-nascidas. Movimentam mãos, Passes dispersivos segurando plantas, e com isso renovam os ciclos energéticos que ali se encontravam congestionados; desobstruem os conhecidos centros vitais, verdadeiros vórtices energéticos, os quais são responsáveis pela manifestação dos circuitos vitais dos seres. É certo que, em dados momentos, elas fazem imposições, pois uma terapia energética pede conjugação e combinação de atitudes, de movimentos específicos. Muito embora ainda não se saiba em profundidade como se dá a riqueza dos chamados passes dispersivos, fato incontestável é que seus resultados sempre indicam fazerem parte indissociável de uma terapia que se pretenda resolver problemas fluidicos. Quanto mais largos e rápidos sejam os movimentos, mais eficientes são os resultados esperados dos dispersivos. Só que isso não se limita a um simples movimentar de braços e mãos, mas de uma afinidade entre os movimentos e a combinação energética com o paciente – chamado de relação magnética entre magnetizador e magnetizado. Para que se tenha uma ideia dos efeitos das técnicas dispersivas, eles vão muito além do que retirar fluidos densos ou espalhar congestionamentos. Os dispersivos mudam as frequências em que vibram os fluidos que congestionam os centros vitais dos enfermos (normalmente tornando-os menos densos), direcionam as energias acumuladas no paciente para os pontos aonde elas estão carentes, dissipam núcleos energéticos em formação (geralmente oriundos de mono ideias negativas), ajudam vigorosamente no “arrastamento” de dores e infecções, notadamente quando intercalados com imposições localizadas, e ainda se apresentam como verdadeiras “máquinas de diálise energética”, fazendo com que as energias estacionadas no paciente circulem pelo organismo do magnetizador e ao paciente retornem em padrões reajustados para as suas necessidades... Atualmente, com um número já bem crescente de espíritas voltando a praticar o Magnetismo, os dispersivos ganham terreno, promovendo melhoras e bênçãos antes inimigáveis.

(Fonte: Jornal Correio Espírita – Fev/2017. Apenas parte do artigo aqui se encontra)